

ATA Nº6 – 2017

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, na sede da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, contribuinte nº510 839 932, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória de vinte de dezembro de dois mil e dezassete, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

- 1) Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; _____
- 2) Período antes da ordem do dia; _____
- 3) Análise, discussão e votação das Opções dos Planos Plurianual e Anual e Orçamento para o Ano Financeiro de 2018 _____
- 4) Novo Preçário dos serviços prestados pela União de Freguesias _____
- 5) Autorização para proceder à venda dos tratores propriedade da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô. _____
- 6) Autorização para proceder à venda de uma captação de água em Mosteirô. _____
- 7) Análise, discussão e votação dos acordos de execução e contratos de delegações de competências a celebrar entre a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô e Município de Santa Maria da Feira para o mandato 2017-2021. _____
- 8) Outros assuntos de interesse para a freguesia. _____

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saudar os presentes, e lê uma declaração escrita da bancada do CDS, onde informam a assembleia de freguesia que esta bancada retira a confiança política ao membro José Manuel Andrade Resende e Silva, passando a ser o seu representante Manuel Gomes da Costa. O Sr. Presidente da Assembleia informa que apesar desta comunicação, o Sr. José Silva, continuará a fazer parte da bancada do CDS e a votar pela mesma, até que renuncie ao cargo, ao que a bancada do CDS responde que é conhecedora deste facto. Apesar do Sr. José Miguel e do Sr. António Feliciano, membros do executivo, não se encontrarem presentes, o Sr. Presidente da Assembleia prossegue com a sessão. _____

O Sr. Presidente da Assembleia prossegue, lendo a convocatória para a presente sessão. _____

Pelo que estiveram presentes os seguintes membros, a saber: _____

- Hélder Ferreira dos Santos _____
- Alexandra Ferreira Azevedo _____
- Sónia Regina dos Santos Ferreira _____
- Abílio Manuel Oliveira Assunção _____
- Cristina Maria Rodrigues Neto _____
- Pedro Manuel de Sousa Gonçalves _____
- Maria Manuela da Silva Teixeira _____
- Sónia Maria dos Santos Pereira _____

- Sérgio Augusto Dias de Sousa -----
 - Manuel Gomes da Costa -----
 - José Manuel Andrade Resende e Silva -----
 - Celina Maria Dantas Gomes dos Santos -----
 - Hélder Augusto Ferreira Familiar -----

Do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, a saber: -----

- Francisco Manuel Oliveira Andrade -----
 - Jéssica Oliveira Sousa -----
 - Jerusa Maria Pinho Pereira -----

Ponto 1 -Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----

O Sr. Presidente da Assembleia pede desculpa pela demora no envio da ata e compromete-se a evitar estes atrasos em próximas atas. Como o rascunho da ata foi enviado aos vários membros da assembleia, não foi efectuada a leitura da mesma, passando à leitura das notas enviadas pela bancada do PSD. Nas notas constava o pedido de identificação dos votantes, situação que foi retificada em todos os momentos de voto; no ponto 3, a indicação do nome do Presidente e dos responsáveis do Fórum Ambiente e Cidadania; a correção da frase da página quatro “com uma fatura no valor de doze mil novecentos e oitenta e cinco euros” por “com uma fatura no valor de onze mil novecentos e oitenta e cinco euros”; a correção da frase “Em relação ao cemitério, a Sra. Manuela diz que foi feita uma estimativa e que estava tudo bem” que passou a ser “Refere, também que o orçamento foi aprovado e que o atual presidente do Executivo fazia parte da Assembleia que o aprovou.”. Verificadas as notas, o Sr. Presidente leva à votação a Ata da Assembleia anterior, tendo sido aprovada por maioria com onze votos a favor e duas abstenções da bancada do MISM. ---

Ponto 2 - Período antes da ordem do dia; -----

O Sr. Presidente da Assembleia começa a sua intervenção passando a palavra aos membros da Assembleia, onde a bancada do CDS toma a palavra questionando o Executivo acerca de uma fatura que disse, na Assembleia anterior, que não pagaria e que, entretanto, numa entrevista a uma rádio local disse ter havido acordo. -----

O Sr. Presidente do Executivo toma a palavra, cumprimentando toda a audiência e esclarece que em momento algum referiu, na entrevista, que teria feito qualquer acordo com o empreiteiro. Em relação às referidas faturas, o Sr. Presidente do Executivo diz que continuam por pagar e que serão devolvidas dado que existem alguns lapsos, e a Assembleia será informada da resposta do Sr. Empreiteiro. O Sr. Presidente do Executivo informa que até ao final do ano a fatura referente à Baixa do Melro será liquidada, depois de ser devidamente retificada. O Sr. Presidente do Executivo prossegue, justificando a ausência de alguns membros do executivo, sendo que o Sr. José Miguel trabalha em período noturno e o Sr. António Feliciano encontra-se fora do país. -----

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "F. Silva", "H. Silva", "J. Silva", "SA", "H. Silva", and "A. Silva".

Em relação ao período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente do Executivo, dá conhecimento que já foi entregue às bancadas um documento com as receitas e despesas assumidas por este Executivo desde o momento em que tomou posse, e as receitas arrecadadas pelo Executivo são de dois mil e quinhentos euros em sepulturas, noventa euros de averbamentos do cemitério, mil e noventa euros de receita com funerais, duzentos euros em legalizações, aluguer do posto da PT rendeu uma renda de vinte e nove euros e quarenta e dois cêntimos, transferência da Câmara Municipal de cerca de vinte e três mil oitocentos e vinte e nove euros. Relativamente às verbas existentes neste momento, que, entretanto, já sofreram alterações, o saldo de caixa e bancário é de trinta oito mil e oitenta e sete euros e dez cêntimos. Em termos de despesas, o Sr. Presidente do Executivo, refere que foram gastos trinta e quatro mil e oitocentos e oitenta e oito euros e oitenta e seis cêntimos, sendo que o valor das verbas dos titulares de órgãos de soberania é na ordem dos dez mil euros, subsídio de natal na ordem dos três mil e oitocentos euros, subsídio de alimentação e ajudas de custos na ordem dos mil e setecentos euros, contribuições para a segurança social cerca de três mil e trezentos euros, despesas correntes de gasolina e de gasóleo na ordem dos oitocentos euros, reparação e revisão da carrinha no valor de mil euros, quatro mil cento e quinze euros que foi o remanescente do protocolo da biblioteca que ainda não se encontrava pago, assim como a verba do "In Illo Tempore" de cerca de mil euros que também foi paga. -----

O Sr. Presidente do Executivo esclarece os presentes que, excecionalmente, a Assembleia foi realizada em Souto, pois é sua intenção manter a ideia de alternar as Assembleias entre Souto e Mosteirô. No entanto, e devido às condições necessárias para esta Assembleia, nomeadamente secretárias, foi entendido que não estavam reunidas as condições para a realização da Assembleia em Mosteirô.

Em relação aos trabalhos realizados, o Sr. Presidente do Executivo, pede às pessoas para irem acompanhando a divulgação dos trabalhos realizados, através das publicações feitas pela página da junta. -----

O Sr. Presidente do Executivo responde a uma interpelação que lhe tinha sido feita pelo CDS em relação ao Ecoponto do Centro Escolar de Mosteirô. Não é possível o deslocamento do mesmo dado que este foi ali colocado pela escola. A Sra. Manuela Teixeira intervém dizendo que já tinha abordado essa questão tendo obtido a mesma resposta por parte da empresa dos Ecopontos. -----

Ponto 3 - Análise, discussão e votação das Opções dos Planos Plurianual e Anual e Orçamento para o Ano Financeiro de 2018 -----

O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Executivo que começa por explicar que este documento em análise se refere à receita, despesa e plano de atividades. Relativamente às receitas, elas provêm do Estado, da Câmara e de receitas próprias. Relativamente à verba proveniente de receitas próprias, o Sr. Presidente do Executivo refere que estamos a falar de uma verba de cerca de seis mil euros, dois mil duzentos e cinquenta euros que vêm de taxas, receitas próprias que vêm dos canídeos totalizando cerca de mil duzentos e cinquenta euros e de declarações diversas cerca de mil euros. -----

Como nota prévia, o Sr. Presidente do Executivo esclarece que em relação a receitas e despesas optaram por seguir dois caminhos, sendo que em relação às receitas seguiram o valor que foi obtido pela junta até ao final do corrente ano, não fazendo previsão de um aumento de receita, e em

termos de despesas estas foram mantidas e, em alguns casos, foi acrescentado dez ou vinte por cento de aumento. -----

Relativamente a atestados e declarações, o Sr. Presidente do Executivo informa que estes passarão a ser pagos, de modo a racionalizar custos e evitar abusos. Esses valores irão variar entre um e dois euros e meio e, no caso dos canídeos, mesmo quando comparados com outras freguesias, estes valores são mais baixos do que os praticados em outras freguesias. -----

Em relação às transferências feitas pelo estado, o fundo de financiamento irá transferir cerca de cento e doze mil e seiscentos e vinte e dois euros. Relativamente à Câmara Municipal, irá fazer uma transferência no valor de setenta e três mil duzentos e cinquenta e um euros. Relativamente ao aluguer de espaços e de equipamentos o valor será na ordem dos dois mil e seiscentos euros. As receitas de cemitérios serão na ordem dos oito mil trezentos e cinquenta euros dividindo-se em funerais seis mil euros, obras mil euros e legalizações mil trezentos e cinquenta euros. -----

Em relação às receitas próprias de capital, o Sr. Presidente do Executivo refere que espera receber onze mil euros pela venda dos tratores, dez mil euros de sepulturas em Souto e cinco mil euros em Mosteirô. Em relação a transferências de capital proveniente da Câmara, a junta irá receber sessenta e três mil duzentos e quinze euros e sessenta e três cêntimos. O que totaliza um orçamento de duzentos e noventa e quatro mil trezentos e trinta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos. O Sr. Presidente do Executivo questiona a Assembleia se alguém tem alguma dúvida em relação às receitas. -----

Não havendo dúvidas, o Sr. Presidente passa à questão das despesas que estão no plano de atividades. -----

Em relação a despesas com os órgãos de soberania o Sr. Presidente do Executivo refere que estão contemplados quinze mil quinhentos e oitenta e seis euros e oito cêntimos, em termos de pessoal quarenta mil seiscentos e sessenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos, subsídio de refeição cerca de seis mil novecentos e seis euros e vinte e quatro cêntimos, contribuições para a segurança social onze mil seiscentos e dez euros e oitenta e um cêntimos mais mil e quinhentos euros de seguros. Em relação à aquisição de bens, o Sr. Presidente do Executivo refere que estão previstos cerca de seis mil e cem euros em combustíveis e lubrificantes, dois mil euros em gasolina, quatro mil e cem euros em gasóleo, quinhentos euros em vestuário artigos pessoais, seiscentos euros em material de escritório e dois mil e quinhentos euros em ferramentas e utensílios. Em termos de encargos com instalações estão previstos cerca de seis mil euros, dois mil euros de eletricidade de Souto, quinhentos de Mosteirô, mil seiscentos e cinquenta de eletricidade do cemitério, mil duzentos e cinquenta de energia elétrica da biblioteca, quinhentos euros de água, fontanário da Gesteira cem euros, limpeza e higiene quinhentos euros, conservação de bens dezoito mil e quatrocentos euros, conservação de bens móveis cinco mil e quinhentos euros, conservação de bens imóveis doze mil e novecentos euros, comunicações três mil duzentos e cinquenta euros, serviços de telecomunicações três mil euros, sendo que esse serviço foi renegociado tendo sido diminuída a despesa mensal de trezentos para setenta e cinco euros mensais, correspondência duzentos e cinquenta euros, seguros mil euros, estudos, pareceres, projetos e consultadoria trezentos euros, outros trabalhos especializados trezentos euros, análises trezentos euros. O Sr. Presidente do Executivo refere que todas as rubricas referentes aos pontos 02.02.25 estão incluídas nos outros serviços à qual corresponde uma verba prevista de vinte e sete mil novecentos e trinta e cinco euros e trinta e seis

cêntimos. Em termos de encargos financeiros que correspondem às despesas de manutenção de conta estão previstos cerca de trezentos euros, despesas públicas seis mil e quinhentos euros, despesas para as escolas seis mil e quinhentos euros, despesas privadas com associações culturais e desportivas cerca de catorze mil seiscentos e cinquenta euros. Em relação às famílias, que corresponde o subsídio que irá ser dado por nascimento corresponde um valor de cinco mil e setenta e cinco euros. Em relação a despesas de representação da junta o Sr. Presidente do Executivo diz que se mantém a verba do ano anterior, trezentos euros. A verba para o apoio social será de três mil euros e será explicada adiante. A verba para as mesas de voto é de mil setecentos e cinquenta euros e será paga aos respetivos elementos das mesas assim que for feita a transferência. O Sr. Presidente do executivo explica que existe uma verba de quatro mil setecentos e cinquenta euros de despesas de tribunal que se referem a processos que estão a decorrer e outros que vão ainda começar. Em relação a despesas de capital, em obras existe um valor de sessenta e dois mil oitocentos e quarenta e nove euros e vinte e quatro cêntimos, sendo que cinquenta e cinco mil euros desse valor correspondem a faturas que estão por pagar e que transitam do anterior executivo. Para instalações desportivas e recreativas estão previstas despesas na ordem dos cinco mil euros e nesse valor está incluída a verba que diz respeito ao parque infantil de Mosteirô, que será construído em frente ao salão paroquial e cujas obras terão início ainda este ano. O Sr. Presidente do Executivo explica que essa obra, dado o seu orçamento total ser de cerca de quarenta e cinco mil euros, não será paga na sua totalidade no ano de dois mil e dezoito, mas ao longo do mandato, em conjunto com um benemérito que manifestou propósito de ajudar a junta com uma quantia monetária. Em termos de sinalização haverá uma despesa de mil e quinhentos euros, material de transporte vinte e sete mil cento e cinquenta euros, software informático dois mil duzentos e um euros e noventa e um cêntimos, equipamento administrativo dois mil e quinhentos euros. -----

O Sr. Presidente do Executivo questiona a Assembleia se existe alguma dúvida relativamente à despesa. O Sr. Abílio toma a palavra para questionar a colocação de sinais de trânsito em Mosteirô. O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que a colocação dos sinais de trânsito não é da responsabilidade da junta, mas que a junta tratará de resolver as situações mais urgentes. -----

A Sra. Sónia Pereira questiona sobre a que se refere o ponto de gratificações no orçamento e o Sr. Presidente do Executivo responde que se referem às senhas de presença das Assembleias. -----

Não havendo mais questões, o Sr. Presidente do Executivo passa à explicação do Plano de Atividades, começando por dizer que tal como tinha sido referido no manifesto, será atribuído a cada aluno do pré-escolar e do primeiro ciclo um kit no valor de quinze euros, o que dá um montante de quatro mil quinhentos e setenta e cinco euros. Continua dizendo que será dado um subsídio às escolas no valor de cinco euros por criança para a realização de atividades, e que esse valor será entregue mediante o comprovativo da despesa realizada. Prossegue referindo que a Junta irá criar um Centro de Apoio à Saúde, que consistirá num gabinete de enfermagem que se situará na Junta de Freguesia de Mosteirô, com um funcionamento de dois dias por semana. Esse projeto já tem um estudo de custos feito que rondará os mil e quinhentos euros para material e mil e quinhentos euros para pessoal. Todos os serviços ali prestados serão gratuitos. O Sr. Presidente do Executivo refere-se ao subsídio de nascimento, que será na ordem dos cem euros por nascimento com um custo anual previsto de cerca de três mil euros. Em relação ao ambiente, o Sr. Presidente do Executivo refere que existe uma verba de seiscentos euros a que as associações se podem

ção de um espaço. Em
icadas algumas verbas
da elevação de Souto
mundo, decoração de
to a apresentação do

O Sr. Presidente do Executivo começa com a leitura dos preçários dos canídeos, que segue em anexo nesta ata, segue com a leitura do preçário das sepulturas, que foi mantido do ano anterior, apenas sendo alterado o valor pago ao coveiro. O Sr. Presidente do Executivo explica que estavam a ser praticados dois valores diferentes entre os coveiros de Souto e de Mosteirô, sendo que ambos fazem o mesmo trabalho, situação que será regularizada. -----

Página 6 de 10

UV *[Handwritten signatures]*
Não havendo mais nenhuma intervenção dos membros da assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia dá início à votação do Ponto 3, que é aprovado por maioria com sete votos a favor da bancada do PS e do Sr. José Silva e abstenções das bancadas do PSD, MISM e do Sr. Manuel do CDS. -

Segue-se com a votação do Ponto 4, que é aprovado com maioria, com sete votos a favor da bancada do PS e do Sr. José Silva e abstenção das bancadas do PSD, MISM e do Sr. Manuel do CDS. --

Ponto 5 - Autorização para proceder à venda dos tratores propriedade da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô. -----

O Sr. Presidente do Executivo começa a sua intervenção explicando que os tratores existentes já necessitam de substituição dadas as avarias e os problemas comuns de desgaste, e havendo a oportunidade de um financiamento da Câmara Municipal, ao que se acrescentaria o valor da retoma das máquinas já existentes. O Sr. Presidente do Executivo reforça que em momento algum, a União de Freguesias ficará sem nenhuma máquina. -----

O Sr. Abílio Assunção toma a palavra para dizer que a aquisição de um novo trator e a venda dos antigos levará a uma poupança nítida com a manutenção e seguro das máquinas. -----

O Sr. Presidente da Assembleia leva o Ponto 5 a votação, e este é aprovado com maioria, com dez votos a favor e com votos contra da bancada do PSD, a qual apresenta declaração de voto. O Presidente da Assembleia lê a declaração de voto da bancada do PSD, declaração essa que, segue em anexo. -----

O Presidente do Executivo toma a palavra para recordar que o trator não é o único problema em caso de reversão da situação de união das freguesias, também existe o problema dos funcionários que, entretanto, se reformam. O Sr. Presidente do Executivo recorda que é necessário criar o sentimento de união, e refere que não é rentável ter uma viatura parada. A Sra. Sónia Pereira intervém dizendo que a viatura de Mosteirô tem 8 anos de vida útil, e que só serviu Mosteirô durante quatro anos, e que, por isso, não terá assim tanto desgaste. Refere que em caso de venda, apenas o trator de Souto deveria ser vendido. O Sr. Abílio Assunção intervém para dizer que a existência de duas freguesias é uma falsa questão e que nos últimos quatro anos o trator de Mosteirô trabalhou para as duas freguesias. Acrescenta que, ao vender dois equipamentos usados para a aquisição de um novo, é uma boa escolha e que, mesmo depois de já terem existido processos em tribunal vindo de pessoas de Mosteirô, a junta nunca separou as águas. A Sra. Sónia Pereira intervém dizendo que a bancada sugeriu outras soluções, como a manutenção do trator de Mosteirô e vender apenas o de Souto. -----

Ponto 6 - Autorização para proceder à venda de uma captação de água em Mosteirô. -----

O Sr. Presidente do Executivo começa a sua intervenção explicando que em frente à junta de Mosteirô, no meio da via pública, existe um furo que está inativo há cerca de dez, quinze anos e que o proprietário de uma casa em frente, se propôs adquirir esta captação de água. O Sr. Presidente do Executivo passa a ler a proposta, onde o habitante em causa oferece mil e quinhentos euros. O Sr. Presidente do Executivo refere que é uma verba que se adequa ao valor de mercado, e que é um furo que a junta não usa. A verba resultante dessa venda seria utilizada na requalificação do edifício da junta de Mosteirô e o jardim de infância da Agoncida. A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra

dizendo que no mandato anterior, em reunião de executivo, esse assunto foi discutido e não se chegou a qualquer acordo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia prossegue com a votação do Ponto 6, que é aprovado com maioria, com dez votos a favor, com votos contra da bancada do MISM e com abstenção do Sr. Manuel da bancada do CDS. -----

Ponto 7 - Análise, discussão e votação dos acordos de execução e contratos de delegações de competências a celebrar entre a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô e Município de Santa Maria da Feira para o mandato 2017-2021. -----

O Sr. Presidente do Executivo explica que no início de cada mandato é assinado um novo contrato de delegação de competências entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, onde a Câmara transfere para a alçada da junta algumas das competências que seriam suas. Assim sendo, a junta recebe um montante que o Sr. Presidente do Executivo não pensa ser o mais correto face às competências associadas. O Sr. Presidente do Executivo explica que essa transferência de competências se refere à passagem para a responsabilidade da Junta a reparação, calcetamento dos arruamentos, realização de eventos culturais, o fornecimento de alcatrão por parte da Câmara, mas a Junta não tem material e máquinas para a realização dos trabalhos, tendo de contratar, e em termos de transferências não são pagas mais faturas porque é necessário haver capital para o pagamento de salários até Março, Abril. -----

O Presidente da Assembleia toma a palavra para comunicar que há quatro anos já tinha sido feito um anexo à Ata com uma declaração de voto onde refere que a assembleia não concorda com os valores transferidos pela Câmara, mas que aprova a delegação de competências, garantindo assim o funcionamento da Junta de Freguesia e propõe que seja feito da mesma forma, deixando no entanto à consideração da Assembleia. O Sr. Abílio Assunção intervém para dizer que só há uma resposta que é sim. A Sra. Celina Santos toma a palavra para dizer que essa declaração de voto é uma salvaguarda para a Junta. -----

Colocado à votação, o Ponto 7 é aprovado por unanimidade. -----

Ponto 8 - Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia questiona se algum dos membros da Assembleia quer fazer mais alguma intervenção. -----

O Sr. Abílio Assunção toma a palavra para pedir que seja tida em consideração a situação da sinalização rodoviária de Mosteirô. -----

O Sr. Presidente do Executivo explica que a Câmara está a avançar com as marcações das estradas e que as fases da obra estão em curso. -----

O Sr. Abílio Assunção coloca outra questão que se refere aos animais que andam à solta em Mosteirô. O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que as entidades competentes já foram alertadas, mas dado o canil municipal estar lotado, essa situação é difícil de resolver. -----

O Sr. Presidente da Assembleia abre a sessão para participação do público tendo-se inscrito seis pessoas: o Sr. Daniel João Santos, a Sra. Ana Lúcia Santos, o Sra. Fernanda Alves, o Sr. Joaquim, o Sr. Abílio Costa e o Sr. Manuel Silva. -----

O Sr. Daniel João Santos começa a sua intervenção agradecendo a intervenção que foi feita no muro e diz que tem duas questões a colocar à Junta, sendo uma delas o valor gasto em herbicida, cerca de oitocentos euros. O Sr. Daniel Santos diz que foi procurar e que o herbicida é prejudicial e questiona se não haverá alternativa. O Sr. Daniel Santos coloca outra questão que se refere à poda das árvores da escola primária de Mosteirô, dizendo que não entende que tipo de poda foi feita, sendo que estudou o assunto e assim não é a maneira correta. -----

A Sra. Ana Lúcia Santos toma a palavra para dizer que não concorda com o aumento dos canídeos e que existem muitos caçadores, que têm muitos cães, o que fará com que não consigam registar todos. Questiona também se o aumento das taxas não levará a mais abandonos, e o que é que a junta está a pensar fazer em relação à esterilização. -----

O Sra. Fernanda Alves questiona se o Executivo tem conhecimento que a fonte da Gesteira está avariada. -----

O Sr. Joaquim questiona o Executivo sobre quando é que o portão vai para o devido lugar, quando é que a obra estará pronta e quando vão mudar o poste. -----

O Sr. Abílio Costa coloca a questão se não ficaria bem uma passadeira em frente à junta, e fala da esquina que a estrada faz perto da casa do Sr. Padre que danifica as viaturas. -----

O Sr. Manuel Silva pergunta se a água da fonte do Amieiro é controlada, e caso não seja, se não devia lá existir um letreiro. -----

O Presidente do Executivo toma a palavra para responder a todas as questões. Em primeiro lugar responde ao Sr. Manuel Silva, dizendo que a água não é analisada e que já houve uma placa que indicava isso mesmo, se esta já não existe, irá ser reposta. -----

Para responder ao Sr. Abílio Costa, o Sr. Presidente do Executivo diz que tentará alterar as guias da estrada perto da casa do Sr. Padre, e que a passadeira não será possível pois implica reparar o separador central da estrada. -----

Para responder ao Sr. Joaquim, o Sr. Presidente do Executivo explica que a Câmara é que cedeu os materiais e que é da responsabilidade da Câmara a colocação do portão, no entanto a junta tudo tem feito, insistindo com a Câmara Municipal. Refere também que do protocolo estabelecido não consta o reboco do muro. -----

Para responder à Sra. Fernanda Alves, o Sr. Presidente do Executivo diz que já foi mandado reparar e que por aquela altura já deveria estar a funcionar bem. -----

Em resposta à intervenção da Sra. Ana Lúcia, o Sr. Presidente do Executivo diz que pensa que o abandono não irá aumentar por causa das taxas. Refere que a lei obriga a registar os cães, logo os caçadores terão de o fazer, e quanto à esterilização diz que já houve um contacto com uma pessoa para prestar esclarecimento na Assembleia Municipal, e oferece espaço a quem queira ter iniciativas de sensibilização. -----

Como resposta ao Sr. Daniel João Santos, o Sr. Presidente do Executivo explica que este Executivo não aplicou um grama de herbicida e que não sabe o que foi aplicado anteriormente, sendo que prefere soluções mais ecológicas. O Sr. Presidente do Executivo explica que está aberto a novas propostas e que o abate das árvores da escola primária foi necessário por questões de segurança pública, no entanto salienta que irá trabalhar no sentido de dar formação aos funcionários nas temáticas de poda de árvores. -----

O Presidente da Assembleia procede à leitura do anexo à ata discutido no ponto 7. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos, e pelas vinte e três horas e trinta e dois minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo lavrada a presente ata que vai contar com as assinaturas dos presentes. -----

São Miguel de Souto, vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete. -----

Sociedade Piqua do Souto de Souto
~~Alameda 10000~~
José Manuel Amador Resende e Silva
Sérgio Augusto dos Santos
Miguel Ferreira dos Santos
Miguel Augusto dos Santos
José Manuel de Sousa Mendes
Artur Manuel Oliveira
Cristina Neto
Miguel Augusto Ferreira

ANEXO I – ATA 6-2017

Anexo à acta da Assembleia de Freguesia de vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete.

Assunto: Ponto sete –Análise, discussão e votação dos acordos de execução e contratos de delegações de competências a celebrar entre a União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô e Município de Santa Maria da Feira para o mandato 2017-2021 -----

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô aprovou, em Assembleia de Freguesia de vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete, por unanimidade, os acordos de execução e contratos de delegações de competências a celebrar entre a União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô e Município de Santa Maria da Feira para o mandato 2017-2021. -----

Mas deliberaram por unanimidade a seguinte declaração de voto: -----

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô, independentemente de ter aprovado os documentos atrás referidos, está contra os valores monetários que serão transferidos, por serem insuficientes para as competências agora delegadas. Estes documentos foram aprovados pela necessidade de funcionamento e gestão da União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô. -----

Esta minuta foi aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia referida atrás, sendo assinado por todos os elementos, sendo um anexo da acta N.º 6-2017 da mesma assembleia. --

Hilda Ferreira dos Santos
Souza e Silva
Célia
Helder Augusto Ferreira Fagundes
Manuel Gomes da Silva
Pedro Manuel da Sousa Gonçalves
Sónia Maria Santo Pereira
José Manuel Quaresma Resende e Silva
Sérgio Augusto Dias Sousa

Declaração de voto

Voto contra na questão da venda do trator de Mosteirô

Ouvimos atentamente os argumentos apresentados pelo Sr. Presidente do Executivo e embora possamos compreender os argumentos no que respeita à sustentabilidade e rentabilização atual dos recursos e à oportunidade favorável à União de Freguesias da contribuição da Câmara Municipal na aquisição de um novo trator queremos deixar registado em ata que não vemos como positivo o abate do trator pertencente a uma das freguesias constituintes da União receando os efeitos num futuro retrocesso no processo de união de freguesias o qual, até ao momento, nada garante não poder vir a acontecer. Salientamos ainda que o trator em causa foi adquirido em estado novo e que só possui 8 anos de vida útil, 4 dos quais ao serviço de apenas 1 das freguesias.

Abstenção na questão da introdução de taxas

Tratando-se de uma questão de gestão executiva deixamos a decisão ao critério do Executivo. Não obstante pretendemos deixar registado que não nos é confortável um agravamento de aproximadamente 80% em custos imputados ao cidadão nomeadamente em matéria de licenciamento de cães de guarda nem a introdução de taxas para serviços administrativos, inexistentes até ao momento.

~~Abstenção na questão da venda da captação de água~~

~~Tratando-se de património ao serviço de Associações e/ou serviços públicos não nos parece positivo a alienação de bens. No entanto, e mais uma vez, deixamos a decisão ao critério do Executivo.~~

28 de dezembro de 2017

Os Membros do PSD da Assembleia de Freguesia

Manuela Teixeira

Sónia Pereira

Sérgio Sousa

Maria Manuela Silva Teixeira
Sónia Maria Santos Pereira
Sérgio Augusto Dias Sousa